



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2018 - 1.º SEMESTRE



IP Telecom, SA**IP Telecom**

Rua Passeio do Báltico, 4
1990-036 LISBOA | PORTUGAL

www.iptelecom.pt

Capital Social 10 000 000 euros

NIF 505 065 630

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	5
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	9
3.1	Rendimentos Operacionais	10
3.2	Gastos Operacionais.....	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	16
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	17
6	PLANO FINANCEIRO	19
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 1.º semestre de 2018, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2018, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

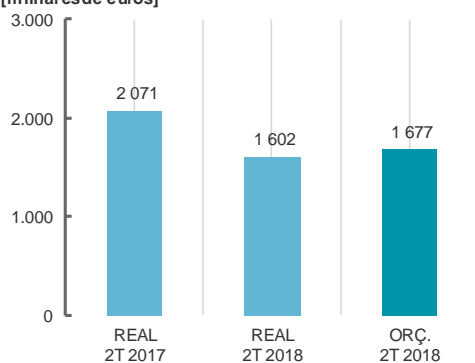
Dos resultados alcançados pela IPT no 1.º semestre de 2018, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 8,5 milhões de euros** – crescimento de 7% face ao verificado em igual período do ano anterior (0,5 milhões de euros), em resultado de um maior VN com o Canal Técnico Rodoviário (CTR). Contudo, o Volume de Negócios ficou ligeiramente aquém do previsto em orçamento (-0,1 milhões de euros), devido principalmente à não concretização de novos negócios com clientes externos.
- **Gastos Operacionais: 7,5 milhões de euros** – acima do verificado no mesmo período do ano anterior (+13%), mas abaixo do previsto em orçamento (-2%). Comparativamente ao período homólogo, para o aumento de 0,9 milhões de euros contribuiu essencialmente o crescimento dos encargos com os subcontratos (+0,4 milhões de euros, essencialmente relacionado com a atividade de manutenção/reparação), o crescimento dos encargos com a renda de concessão paga à IP (+0,4 milhões de euros) e do aumento dos gastos com pessoal e com provisões (+ 0,2 milhões de euros).

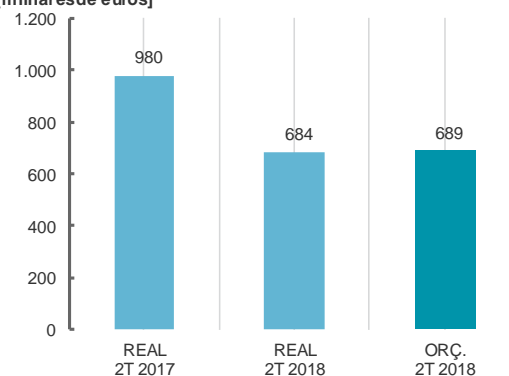
O decréscimo face à estimativa orçamental (-0,1 milhões de euros) deve-se, sobretudo, à diminuição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.

- **EBITDA: 1,6 milhões de euros** – ligeiramente abaixo do previsto no PAO (-4%), denotando-se, contudo, uma redução de 23% face ao período homólogo, devido essencialmente a maiores encargos com a renda de concessão e com os subcontratos;
- **Resultado Líquido: 0,7 milhões de euros**, que compara com o resultado de 1 milhão de euros no 1.º semestre de 2017, o que representa uma descida de aproximadamente 300 mil euros. Face ao orçamento, o resultado líquido está em linha com o previsto.

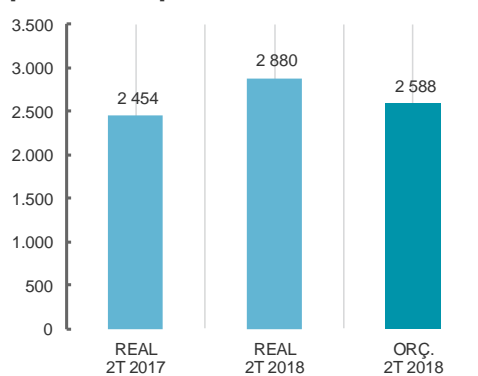
EBITDA
[milhares de euros]



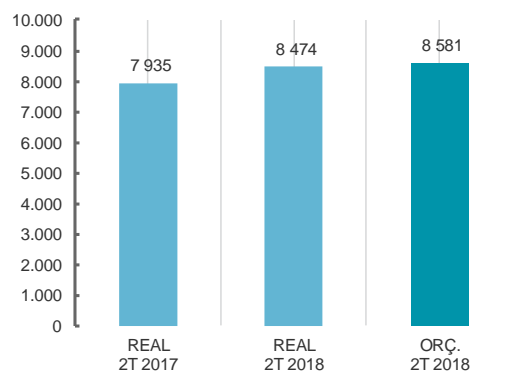
Resultado Líquido
[milhares de euros]



Renda de Concessão
[milhares de euros]



Volume de Negócios
[milhares de euros]



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

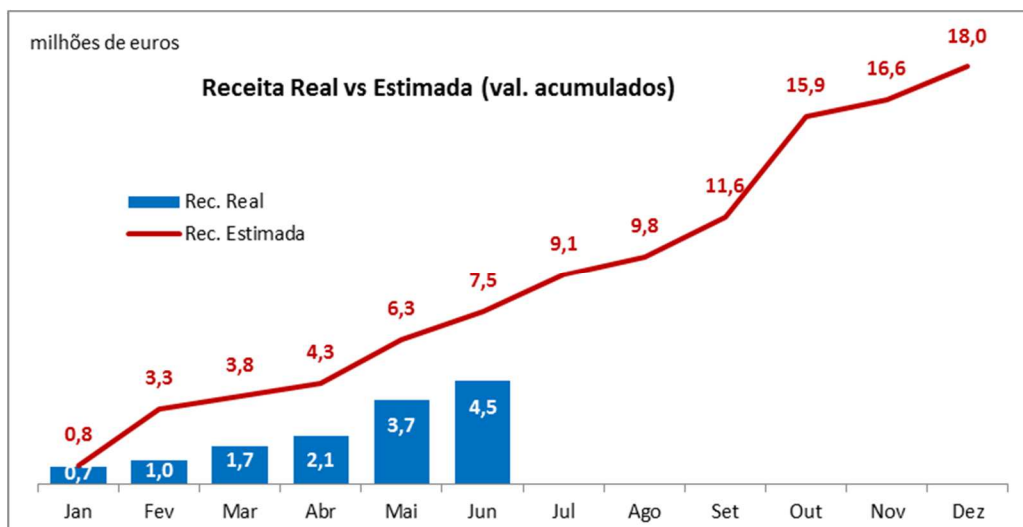
Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos eixos estratégicos – “*Lucros Complementares - Aumentar as receitas, lucros e cash flows complementares*” definidos no Plano Estratégico do Grupo IP. Para o 1.º semestre de 2018 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos	Objetivos Direção	Indicador	Fórmula de cálculo	Periodicidade	Meta 2T 2018	Real 2T 2018
		Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo (incl. IVA)	Mensal	7,5	4,5
	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Rácio de propostas ganhas versus propostas apresentadas (hit rate) (excl. CTR e renovações)	Nº de contratos realizados (no CRM) / Nº de propostas assinadas e apresentadas a clientes (no CRM)	Trimestral	40%	42%
	Assegurar um posicionamento preferencial no mercado	Rácio de liquidez geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	Trimestral	1,6	1,6
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	Fórmula técnica de ponderação de valores contratualizados e reportado via NOC (resposta, nível de serviço, etc.)	Mensal	99,7%	99,7%
4.4. Monetizar ativos e serviços de FO, CTR e Datacenters	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	Resultado Operacional - Outros Rendimentos - Custo de Capital + Renda de Concessão (688890007) + Depreciações/Amortizações (64) + Provisões (67) + Ajustamentos de inventários e contas a receber (65) $0,65 \times P + 0,35 \times D$	Trimestral	4,1	4,4
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	CyberSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	Prazo (P) : Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado (calculado no projeto); Documentação (D) : Aprovação dos suportes documentais do projeto	Semestral	90%	nd
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações	Ponderadores: (i) Manutenção da certificação ISO27001 nos serviços de Datacenter; (ii) Extensão do âmbito da certificação ISO27001; (iii) Certificação ISO9001, (iv) Avaliação/Início de projeto de Certificação ISO20000 e (v) Avaliação/Início de projeto de Certificação Datacenters	Semestral	1	2

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas reconhecidas no 1.º semestre de 2018: 4,5 milhões de euros - desvio de 40% (-3 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de um menor volume de faturação a clientes em dezembro de 2017 e no 1.º semestre de 2018.

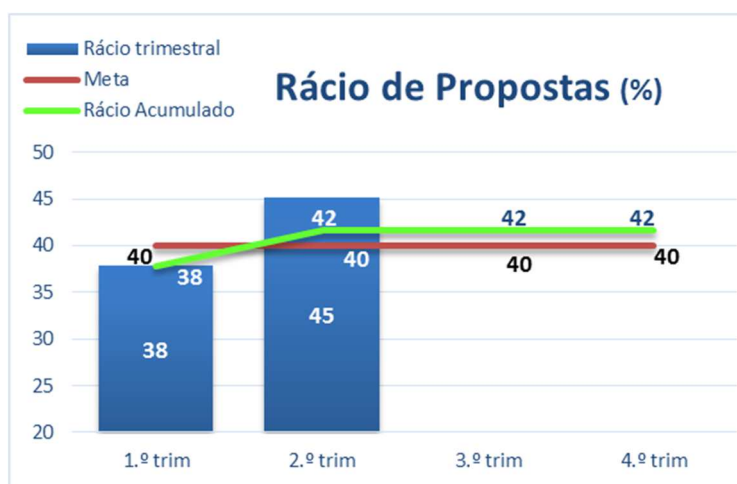
	Milhões de euros				
	Receita		Δ homóloga	Meta jun-18	Desvio
	jun-17	jun-18			
Mercado	3,88	3,76	-3%	5,20	-28%
CTR	2,75	0,70	-75%	2,26	-69%
TOTAL	6,63	4,45	-33%	7,46	-40%



2. Rácio de propostas ganhas

- 293 propostas apresentadas no 1.º semestre de 2018, tendo sido obtidos 122 contratos
- O valor das propostas ganhas ascendeu a 3,4 M€ (0,95 M€ do Grupo IP e 2,5 M€ do Mercado).

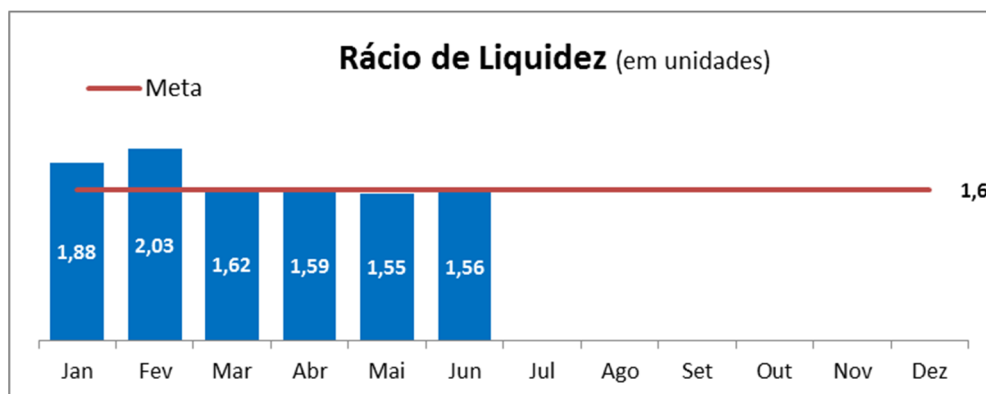
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	9.768.622	2.471.857
Grupo IP	972.017	954.541
Total	10.740.639	3.426.399



3. Rácio de Liquidez Geral

- Rácio de Liquidez (1,6) encontra-se em linha com a meta definida para 2018
- Ativo Corrente de 19,8 M€ / Passivo Corrente de 12,6 M€ em jun/18 vs Ativo Corrente de 18,1 M€ / Passivo Corrente de 9,1 M€ em dez/17:

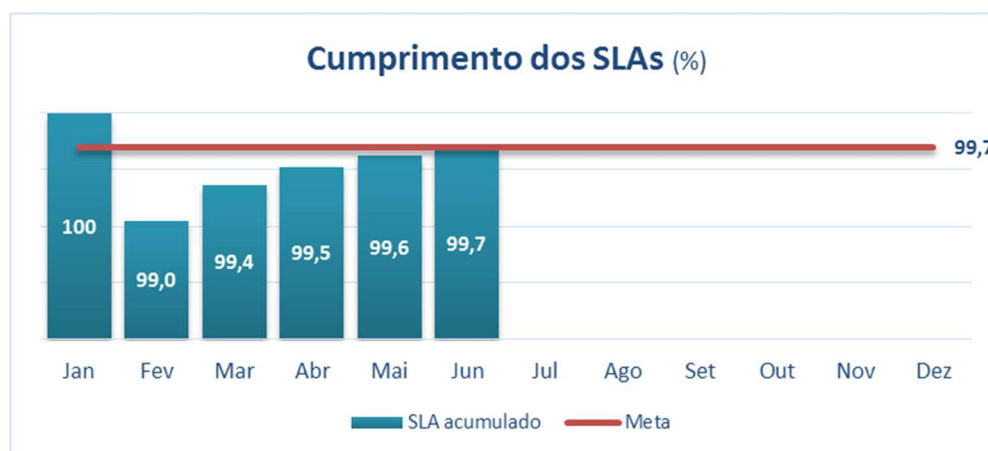
- Ativo Corrente: + 1,6 M€ face a dez/2017, em resultado essencialmente do acréscimo do saldo de clientes (+4,0 M€) e da diminuição do saldo em Caixa (-1,9 M€)
- Passivo Corrente: + 3,6 M€ face a dez/2017, em resultado essencialmente do registo dos 2,5 M€ da proposta de aplicação dos resultados de 2017



4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,7% versus 99,7% estimado – em linha com a meta estabelecida
- No 1.º semestre de 2018, o SLA de FO foi o único com valor abaixo da meta definida para o conjunto dos SLA, tendo os restantes SLA atingido um nível de serviço de 100%.

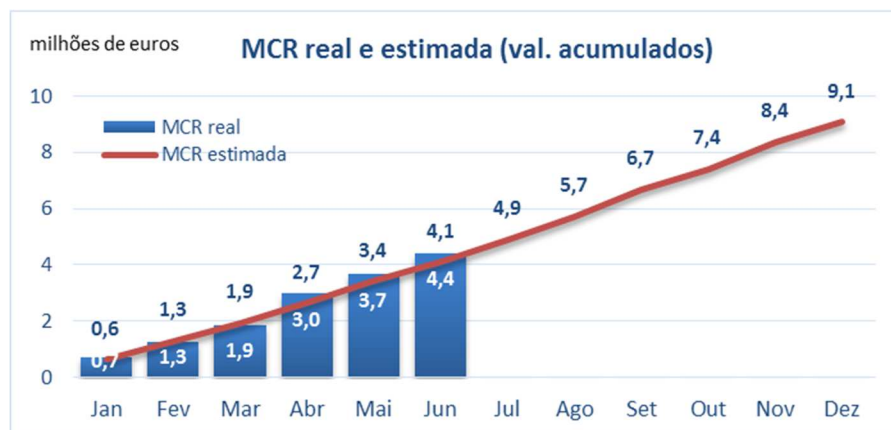
Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Média YTD
Tecnologias de informação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Cabos FO	100%	90,476%	100%	100%	100%	100%	98,41%
Transmissão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Dados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Voz	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%
Média SLA IPT	100%	98,1%	100%	100%	100%	100%	99,7%



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

MCR ascendeu a 4,4 M€ em junho de 2018, ficando 7% acima do valor estimado, devido à redução dos rendimentos ter sido inferior (-0,1 M€) à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-0,4 M€):

- **Rendimentos:** Execução (8,5 M€) inferior em aproximadamente 0,1 M€ ao estimado (8,6 M€), devido a uma menor execução do Volume de Negócios (VN) na Transmissão e nos *Datacenters (Housing e Cloud)*, quebras que foram quase totalmente compensadas pelo maior VN alcançado no CTR;
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (3,9 M€) inferior em aproximadamente 0,4 M€ ao orçamentado (4,3 M€), devido essencialmente à menor execução de FSE-Subcontratos face ao previsto.



6. Certificações

Foi renovada a certificação segundo a norma ISO27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação, nos processos operacionais e aplicativos de suporte dos serviços de *cloud solutions, housing e hosting* que suportam os *datacenters* em Lisboa, Porto e Viseu.

Foi obtida a certificação ISO9001 pela APCER no âmbito do Sistema de Gestão Empresarial (SGE). A ISO 9001 está baseada em oito princípios de gestão da qualidade:

- Focalização nos Clientes
- Liderança
- Envolvimento das Pessoas
- Abordagem por Processos
- Abordagem à Gestão através de um Sistema (SGQ)
- Melhoria Contínua
- Abordagem à Tomada de Decisões Baseada em Factos
- Relações com Fornecedores com Benefícios Mútuos

3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se no 1.º semestre de 2018 um decréscimo de 23% no EBITDA comparativamente ao período homólogo, passando de 2,1 milhões de euros para 1,6 milhões de euros. Este decréscimo deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com subcontratos (+0,4 M€) e com a renda de concessão paga à empresa-mãe (+0,4 M€).

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou ligeiramente abaixo do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	7.935.107	8.473.903	8.581.203	-107.300	-1%
Outros rendimentos e ganhos	15.397	-16.146		-16.146	
Total Rendimentos Operacionais	7.950.505	8.457.757	8.581.203	-123.445	-1%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31.056	28.151	54.350	-26.199	-48%
Subcontratos	532.242	944.602	1.043.806	-99.204	-10%
FSEs	1.325.619	1.290.294	1.573.184	-282.890	-18%
Gastos com o pessoal	1.528.729	1.617.883	1.634.259	-16.377	-1%
Imparidades (perdas/ reversões)					
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	777.708	692.535	764.208	-71.673	-9%
Provisões (aumentos/ reduções)		75.000		75.000	
Renda de Concessão	2.453.808	2.879.897	2.588.177	291.720	11%
Outros gastos e perdas	7.932	19.507	9.988	9.519	95%
Total Gastos Operacionais	6.657.094	7.547.869	7.667.973	-120.104	-2%
Resultado Operacional	1.293.411	909.889	913.230	-3.341	0%
Rendimentos Financeiros	800				
Resultado Antes de Impostos	1.294.211	909.889	913.230	-3.341	0%
EBITDA	2.071.119	1.602.424	1.677.438	-75.014	-4%
CMVMC + FSE + Pessoal	3.417.646	3.880.929	4.305.599	-424.669	-10%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	43%	46%	50%	-4%	-9%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	39.105	28.430	44.582	-16.152	-36%
Comunicações	13.529	4.243	9.628	-5.385	-56%
Frota	132.381	168.801	155.500	13.301	9%

No 1.º semestre de 2018, os Gastos Operacionais registaram um crescimento de 13% face a igual período do ano anterior. Para este aumento contribuíram essencialmente os gastos com subcontratos, com a renda de concessão, com o pessoal e com provisões:

- (i) aumento de 77% em FSE-Subcontratos, devido essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,1 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,2 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 80K€)

- (ii) crescimento de 17% na renda de concessão, em resultado do crescimento do Volume de Negócios do Canal Técnico Rodoviário, uma vez que a remuneração ao acionista deste produto é superior aos restantes (79% do rendimento obtido vs 30% nos restantes produtos);
- (iii) aumento das provisões, em resultado da constituição de uma provisão decorrente de um processo judicial pendente onde vários ex-colaboradores reclamam o pagamento de várias componentes de remuneração fixa e variável;
- (iv) acréscimo em 6% dos gastos com pessoal, em resultado essencialmente de rescisões de colaboradores por mútuo acordo.

É importante salientar que cerca de 77% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Renda de Concessão (38%)**, **Gastos com Pessoal (21%)** e **Fornecimentos e Serviços Externos – não incluindo subcontratos (17%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 2% abaixo do previsto, em resultado de encargos inferiores em todas as componentes da despesa, com exceção da renda de concessão e das provisões, cujos encargos foram superiores ao estimado.

O Volume de Negócios ficou ligeiramente aquém (-1%) do estimado no PAO 2018/2020, essencialmente devido à não concretização de novos negócios em Transmissão e nos *Datacenters – Housing e Cloudsolutions*, o que foi quase totalmente compensado pelo maior Volume de Negócios no CTR – Canal Técnico Rodoviário.

As depreciações e amortizações ficaram substancialmente abaixo do previsto devido a uma menor execução do orçamento de investimento (ficou aproximadamente em 37%) e à revisão da vida útil de alguns dos ativos, com a sua extensão, o que implicou uma revisão em baixa do valor mensal/anual das depreciações/amortizações.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica;
- Canal Técnico Rodoviário;
- Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS);
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios no 1.º semestre de 2018 registou um crescimento de 7% (0,5 milhões de euros) face a igual período de 2017, em resultado essencialmente do Canal Técnico Rodoviário.

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou ligeiramente abaixo do previsto (-1%), destacando-se pela negativa os negócios de *datacenters* (- 0,5 milhões de euros) e de transmissão (- 117 mil euros), contrapondo com o crescimento de mais de 0,5 milhões de euros do Canal Técnico Rodoviário.

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Vendas	3.944	540	0	540	0%
Vendas de Equipamentos	3.944	540		540	
Prestações de Serviços	7.931.164	8.473.363	8.581.203	-107.840	-1%
Fibra Ótica	4.691.307	4.821.112	4.808.746	12.366	0%
Canal Técnico Rodoviário	1.576.289	2.106.016	1.560.050	545.966	35%
<i>Datacenters</i>	844.438	788.073	1.289.192	-501.118	-39%
Dados	365.486	375.264	400.987	-25.723	-6%
Aluguer de Espaços	186.215	157.502	156.588	914	1%
Voz	134.756	103.146	118.916	-15.770	-13%
Transmissão	127.931	119.840	237.102	-117.262	-49%
Mão-de-obra especializada	2.685	1.210	9.622	-8.412	-87%
Telecomunicações Ferroviárias	2.248				
Sistemas de Informação	-191	1.200		1.200	
Total	7.935.108	8.473.903	8.581.203	-107.300	-1%

Em termos globais, os Rendimentos da IP Telecom, dividem-se em três grandes grupos:

- Grupo IP,
- Mercado e
- CTR – Canal Técnico Rodoviário.

unidade: euros

Volume de Negócios	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Grupo IP	2.330.352	2.314.073	2.502.027	-187.954	-8%
Mercado	4.028.467	4.053.814	4.519.125	-465.311	-10%
CTR	1.576.289	2.106.016	1.560.050	545.966	35%
Total	7.935.108	8.473.903	8.581.203	-107.300	-1%

Relativamente ao Grupo IP, os Rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	2.312.583	2.309.956	2.495.968	-186.012	-7%
Fibra Ótica	1.835.937	1.835.937	2.021.500	-185.563	-9%
Datacenters	311.346	279.108	279.108		
Dados	110.750	139.320	129.900	9.420	7%
Voz	54.550	55.590	65.460	-9.870	-15%
IP Património	11.866	0	0	0	0%
GIL - Gare Intermodal de Lisboa SA	6.089	4.113	6.059	-1.946	-32%
IP Engenharia	-186	4	0	4	0%
Total	2.330.352	2.314.073	2.502.027	-187.954	-8%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º semestre de 2018 apresentou um desvio negativo de 8% comparado com o previsto em orçamento, na Fibra Ótica, pela manutenção e disponibilização de serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário.

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º semestre de 2018, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a 28 mil euros, traduzindo-se numa redução de 48% face ao previsto em orçamento e numa redução de 9% face ao ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Materiais	31.056	28.151	54.350	-26.199	-48%
Total	31.056	28.151	54.350	-26.199	-48%

Os gastos com a subcontratação no 1.º semestre de 2018 registaram um aumento de 77% face a igual período do ano anterior, tendo ficado 10% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Comunicações	23.926	21.010	53.010	-32.000	-60%
Aluguer de Circuitos Interligação		550	5.766	-5.216	-90%
Serviços de Interligação	15.878	30.977		30.977	
Portabilidade - Quotização	5.967	2.612	8.400	-5.788	-69%
Conectividade Internet IP	16.335	15.578	17.340	-1.762	-10%
Aluguer de Circuitos Dados	60.925	79.978	112.218	-32.240	-29%
Infra-estruturas	123.834	129.411	199.155	-69.744	-35%
Aluguer de Circuitos Transmissão	18.490	11.505	28.091	-16.587	-59%
Serviços Ferroviários	19.889	122.659	183.820	-61.161	-33%
Co-location CH	11.528	9.866	12.336	-2.470	-20%
Aluguer Espaços	132.204	114.241	114.602	-360	0%
Sist.Tecn.Informação	99.717	180.975	174.068	6.907	4%
Manutenção/Reparação CTR	3.550	225.239	135.000	90.239	67%
Total	532.242	944.602	1.043.806	-99.204	-10%

Face ao 1.º semestre de 2017, o desvio deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Manutenção (+ 0,1 M€), de manutenção/reparação de CTR (+ 0,2 M€) e da componente de Tecnologias de Informação (+ 80 K€).

Comparativamente ao que estava previsto no PAO 2018/20, verifica-se uma execução inferior a 100 mil euros face ao previsto, essencialmente devido à menor necessidade de reparação de cabos de FO e à menor execução de encargos e acessos a infraestruturas, pese embora o maior crescimento com a manutenção/reparação do CTR face ao estimado.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos

No 1.º semestre de 2018 os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) evidenciaram uma diminuição de 3% face aos valores de 2017 (-35 mil euros) e um desvio de -18% (-283 mil euros) face ao previsto em orçamento.

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	691.030	608.708	766.622	-157.914	-21%
Conservação e Reparação	271.605	261.744	300.972	-39.227	-13%
Electricidade Usos Diversos	121.273	101.003	137.990	-36.986	-27%
Rendas de Edifícios	61.989	62.844	63.043	-198	0%
Rendas de Viaturas	66.100	75.116	84.399	-9.283	-11%
Combustíveis	38.364	45.975	43.206	2.769	6%
Portagens	21.596	13.806	8.989	4.817	54%
Informática	9.574	28.382	16.157	12.226	76%
Deslocações e Estadas	10.128	5.409	23.186	-17.777	-77%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	27.597	27.277	40.100	-12.823	-32%
Comunicações	13.529	4.243	9.628	-5.385	-56%
Outros FSE's	-7.164	55.787	78.893	-23.106	-29%
Total	1.325.619	1.290.294	1.573.184	-282.890	-18%

Tanto face ao ano anterior como face ao previsto em orçamento, a redução dos encargos em FSE deve-se essencialmente à menor execução de Trabalhos Especializados.

3.2.3 Gastos com Pessoal

O orçamento de pessoal para 2018 foi concebido em linha com as orientações da tutela, tendo por base a continuação de um efetivo constante de 81 trabalhadores.

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2017_2T	Real 2018_2T	Orç. 2018_2T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	1.524.239	1.506.617	1.627.899	-121.282	-7%
Rescisões		86.020		-86	-100%
Formação	4.490	25.245	6.360	18.884	297%
Total	1.528.729	1.617.883	1.634.259	-188.417	-12%

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

O crescimento da renda de concessão em 2018 face ao ano anterior (+17%), deve-se essencialmente ao crescimento do Canal Técnico Rodoviário.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, nomeadamente TMDP, e com quotizações.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2017 2T	Real 2018 2T	Orç. 2018 2T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	2.453.808	2.879.897	2.588.177	291.720	10%
Outros gastos e perdas	7.932	19.507	9.988	9.519	49%
Total	2.461.740	2.899.404	2.598.166	301.238	12%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para o 1.º semestre de 2018 (2,4 milhões de euros) previa um acréscimo substancial de despesa face ao ano anterior, tendo sido projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado.

Actividade - Descrição	Objeto Analítico	Centro de custo	Orçamento Jun/18	Orçamento Dez/18	Execução jun/18	Comprometido 2018
Equipamentos de teste e medida	1000000029	IPT40	30.000,00	60.000,00	22.847,80	59.479,00
Sistemas de Alimentação e UPS (baterias e alimentadores)	1000000099	IPT44	82.500,00	162.500,00	59.335,00	200.000,00
Soluções para Clientes (telefones e comunicações)	1000000135	IPT32	10.000,00	15.000,00	9.240,00	6.248,23
SW integ de Gestão de DC e DC Automation	1000000232	IPT31	0,00	125.000,00	0,00	99.945,00
Aquisição de Storage	1000000235	IPT31	0,00	190.000,00	380.000,00	0,00
Equipamento de Rede para Datacenter	1000000237	IPT31	55.000,00	80.200,00	9.990,00	31.179,12
Software de segurança (CSA e NAC)	1000000240	IPT31	35.000,00	35.000,00	34.396,74	0,00
Solução de Backups p/a Disco deduplicação	1000000257	IPT31	0,00	0,00	0,00	75.000,00
Plano de melhoria da disponibilidade da rede DWDM e Dados (Renovação Rede Transmissão/Dados)	1000000305	IPT32	252.125,60	252.125,60	191.628,83	197.652,36
Desenvolvimentos CRM	1000000333	IPT10	25.000,00	50.000,00	2.750,00	0,00
EPM	1000000334	IPT10	25.000,00	50.000,00	4.179,60	0,00
Desenvolvimentos ESRI	1000000335	IPT30	0,00	0,00	18.527,47	0,00
HP Cloud	1000000338	IPT31	0,00	25.000,00	9.715,00	0,00
Business Plataforma Analytics	1000000343	IPT10	30.000,00	50.000,00	40.000,00	10.000,00
Sistema Monitorização Dados/logs/serviço	1000000344	IPT40	50.000,00	50.000,00	0,00	80.000,00
FO Régua - Tua (cabo 96)	1000000346	IPT10	412.121,70	412.121,70	92.239,25	694.355,50
Construção de um novo caminho de cabos Mouriscas - CB	1000000347	IPT50	600.000,00	1.050.000,00	0,00	1.200.000,00
Instalação de cabo FO Campolide Monte Abraão	1000000348	IPT50	250.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00
Aquisição de Equipamentos Ativos de Rede (SPARES)	1000000350	IPT32	0,00	0,00	10.500,00	0,00
Outros			538.100,00	952.500,00	4.500,00	16.000,80
			2.394.847,30	3.859.447,30	889.849,69	2.969.860,01

O montante realizado ficou aquém do planeado em 1,5 milhões de euros (-63%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 37%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de Fibra Ótica (FO) - executado 92 mil euros, quando estava previsto executar 1,4 milhões de euros. Excluindo a instalação de cabos de FO, a taxa de execução do investimento situa-se em 83%.

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 07 de agosto de 2017, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2018), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados positivos, tendo em conta as seguintes referências”:

A monitorização relativa ao 2.º trimestre de 2018 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2T 2018		2T 2017	2T 2018/ Orç 2T 2018		2T 2018/ 2T 2017	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
EBITDA	1.602.424	1.677.438	2.071.119	-75.014	-4%	-468.695	-23%
CMVMC	28.151	54.350	31.056	-26.199	-48%	-2.904	-9%
FSE	2.234.895	2.616.989	1.857.861	-382.094	-15%	377.034	20%
Comunicações	4.243	9.628	13.529	-5.385	-56%	-9.286	-69%
Deslocações/Estadas	5.409	23.186	10.128	-17.777	-77%	-4.719	-47%
Ajudas de Custo	23.757	22.932	29.293	825	4%	-5.536	-19%
Viaturas	168.896	155.500	132.371	13.396	9%	36.525	28%
Gastos com pessoal	1.617.883	1.634.259	1.528.729	-16.377	-1%	89.154	6%
<i>dos quais indemnizações</i>	<i>86.020</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	86.020	-	86.020	-
Total de Gastos	3.794.909	4.305.599	3.417.646	-510.690	-12%	377.263	11%
Volume de Negócios (VN)	8.473.903	8.581.203	7.935.107	-107.300	-1%	538.795	7%
Peso Gastos no VN (%)	44,8%	50,2%	43,1%	-5,4%		2%	4%
Número de Efetivos	77	81	81	-4	0% -	4	-5%
Número de Cargos de Direção	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º viaturas	36	34	34				

- **EBITDA** – Redução de 23% no 2T de 2018 face ao 2T de 2017, em resultado essencialmente do aumento dos encargos: + 377 mil euros de FSE, + 164 mil euros de provisões e gastos com pessoal e + 426 mil euros da renda de concessão.

O crescimento da renda de concessão paga pela IP Telecom à IP deve-se ao aumento do Volume de Negócios do Canal Técnico Rodoviário, responsável por + 530 mil euros no VN face ao período homólogo.

- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – Não obstante o peso dos gastos operacionais (Gastos com CMVMC, FSE e Pessoal) no Volume de Negócios no 2T de 2018 ter registado um aumento face a igual período de 2017, de referir a melhoria face ao que se previa em orçamento. De referir que em anos anteriores, o rácio da eficiência operacional atingiu valores superiores a 50%.
- **PRC** – Os encargos no 2T de 2018 com comunicações, deslocações/ estadas e ajudas de custos estão abaixo do previsto em orçamento e do registado em igual período do ano anterior.
- **FROTA AUTOMÓVEL** – O aumento dos encargos com viaturas advêm essencialmente dos recondicionamentos de viaturas de AOV, aquando da sua entrega às locadoras.

De salientar que das 36 viaturas da IP Telecom, 34 são do regime de AOV, sendo apenas proprietária de duas viaturas. Em final de 2017, foi firmado um novo contrato de AOV em substituição do anterior. Os recondicionamentos estipulados nos contratos de locação foram essencialmente realizados em 2018, pelo que os encargos com reparação e conservação das viaturas cresceram face a 2017 e face ao que estava previsto em orçamento.

- **PESSOAL** – Excluindo os encargos com rescisões/ indemnizações por mútuo acordo e os provenientes da reposição de direitos, com os respetivos reflexos salariais em termos de progressão nas carreiras e no acréscimo de diuturnidades, os Gastos com Pessoal denotam decréscimo face aos valores realizado no período homólogo de 2017.
- **ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom no 1.º semestre de 2018 apresentam-se no quadro seguinte:

unidade: euros

FLUXOS FINANCEIROS	REAL 06.2018	ORÇ. 06.2018	DESVIO %	DESVIO ABS
Cash Flow Operacional	(340.866)	1.947.257	-118%	(2.288.123)
Recebimentos Operacionais	6.953.967	10.749.859	-35%	(3.795.892)
Serviços Core	6.953.967	10.749.859	-35%	(3.795.892)
Infraestruturas de Portugal	2.495.267	3.033.154	-18%	(537.886)
IP Engenharia	0	0		0
GIL	6.204	7.430	-16%	(1.225)
IP Património	0	0		0
Mercados	4.452.495	7.709.275	-42%	(3.256.780)
Serviços Não Core	0	0		0
Pagamentos Operacionais	(7.294.833)	(8.802.602)	-17%	1.507.769
Fornecedores de Exploração	(2.780.409)	(2.654.730)	5%	(125.680)
Infraestruturas de Portugal	(2.172.207)	(3.771.748)	-42%	1.599.541
IP Engenharia	(9.853)	(3.406)	189%	(6.447)
GIL	0	0		0
IP Património	(193.901)	(217.947)	-11%	24.045
Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros	(844.259)	(841.244)	0%	(3.015)
Pessoal - Contribuições (TSU; IRS)	(560.903)	(740.570)	-24%	179.667
IVA e outros Impostos	(713.969)	(529.784)	35%	(184.184)
Outros Pagamentos Operacionais	(19.333)	(43.173)	-55%	23.841
Cash Flow de Investimento	(1.596.177)	(3.988.280)	-60%	2.392.103
Recebimentos Investimento	55.900	0		55.900
Comparticipações Comunitárias	55.900	0		0
Pagamentos Investimento	(1.652.077)	(3.988.280)	-59%	2.336.203
Investimento	(1.652.077)	(3.988.280)	-59%	2.336.203
Cash Flow Financeiro	0	0		0
Recebimentos Financeiros	0	0		0
Pagamentos Financeiros	0	0		0
Rúbricas	REAL 06.2018	ORÇ. 06.2018	DESVIO %	DESVIO ABS
Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria	12.801.557	12.801.557		
Cash Flow Total	(1.937.043)	(2.041.023)	-5%	103.980
Cash Flow Operacional	(340.866)	1.947.257	-118%	(2.288.123)
Cash Flow de Investimento	(1.596.177)	(3.988.280)	-60%	2.392.103
Cash Flow Financeiro	0	0		0
Actividade de Financiamento	0	0		0
Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria	10.864.514	10.760.534	1%	103.980

O *cash flow* operacional apresentou um desvio negativo face à estimativa orçamental pelo facto de, não obstante os pagamentos terem registado um decréscimo de 1,5 milhões de euros, os rendimentos operacionais terem sofrido uma quebra de 35% face ao esperado, o que implica – 3,8 milhões de euros face ao orçamentado. Devido à reduzida execução do orçamento de investimentos, o *cash flow* de Investimentos denota um défice inferior ao previsto em orçamento. Durante o 1.º semestre de 2018, verificou-se uma redução de 2 milhões de euros na liquidez da IPT, situando-se o saldo final de tesouraria em **10,8 milhões de euros**.

Lisboa, 10 de dezembro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	REAL 12.2017	REAL 06.2018
Ativo		
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	4.761.146	4.912.758
Ativos intangíveis	688.664	734.366
Ativos por impostos diferidos	1.375	493
	5.451.185	5.647.617
Correntes		
Inventários	251.134	278.675
Clientes cc	3.446.448	7.478.529
Estado e Outros Entes Públicos	632.630	101.780
Outros devedores	249.515	241.140
Acrescimos e diferimentos	741.185	792.747
Impostos sobre o rendimento a receber	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.801.557	10.864.514
	18.122.469	19.757.385
Total do Activo	23.573.655	25.405.002
Capital Próprio		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	149.864	15.000
	12.149.864	12.015.000
Resultado líquido	2.365.137	684.439
Total do Capital Próprio	14.515.000	12.699.440
Passivo		
Não correntes		
Provisões	-	75.000
Correntes		
Acionistas	757.470	3.248.335
Fornecedores e outras contas a pagar		
Estado e Outros Entes Públicos	175.918	226.550
Acrescimos e diferimentos	3.848.572	5.875.238
Fornecedores cc	4.276.694	3.055.430
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	225.010
	8.301.184	9.382.228
Total do Passivo	9.058.655	12.705.563
Total do Capital Próprio e do Passivo	23.573.655	25.405.002

unidade: euros

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	REAL 06.2017	REAL 06.2018
Vendas	3.944	540
Prestações de Serviços	7.931.163	8.473.363
Subsídios à exploração	10.622	(16.276)
Outros rendimentos	4.775	131
Custo do consumo de materiais	(31.056)	(28.151)
Renda de Concessão	(2.453.808)	(2.879.897)
Subcontratos	(532.242)	(944.602)
Fornecimentos e Serviços Externos	(1.325.619)	(1.290.294)
Gastos com Pessoal	(1.528.729)	(1.617.883)
Depreciação e Amortizações do Exercício	(777.708)	(692.535)
Provisões	-	(75.000)
Impostos	(215)	(12.164)
Outros Gastos	(7.717)	(7.343)
Resultado Operacional	1.293.411	909.889
Ganhos/Perdas financeiras	800	-
Resultados antes de impostos	1.294.211	909.889
Imposto do exercício	(314.147)	(225.449)
Resultado Líquido do exercício	980.063	684.439